

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2.019

(Período de 01/01/2019 a 31/12/2019)

Relatório da Gestão 2019, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas e do Resultado do Exercício, Demonstração das Reversões/Destações do Resultado do Exercício - Sobras ou Perdas (1), Demonstração do Resultado do Exercício - Sobras ou Perdas (2), Demonstração das Reversões/Destações do Resultado do Exercício - Sobras ou Perdas (2), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Notas Explicativas, Parecer do Auditor Independente e Parecer do Conselho Fiscal.

CONSELHOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Fernando Resende Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Cássio Teodoro Carrijo

SECRETÁRIO

Regis Resende Machado

DEMAIS CONSELHEIROS

Alberto de Oliveira Carvalho
Aparecida de Resende
Ascendino Rodrigues Pereira
Marcos Antônio Vilela Oliveira
Omixon Carvalho Rezende
Pedro Audicionor Vilela

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Adauto Moraes Resende
João Adelino de Sousa
Vanessa Vieira de Rezende Souza

SUPLENTE

Alberone José de Oliveira Carrijo
Margareth Santos Borges
Ruíter Machado Pereira

MENSAGEM DA DIRETORIA

Na COMIVA estamos fazendo as coisas certas, buscando a maneira certa e sempre pelas razões certas, o tempo todo – este é o caminho da Nossa Cooperativa. Não abrimos mãos dos nossos valores que são essenciais e nos ajudam a seguir nossa visão de fomentar o agronegócio, atender as demandas dos associados e fortalecer parcerias, com eficiência por meio de relacionamentos recíprocos e responsáveis.

Foi assim que o ano de 2019 marcou um importante marco na história da nossa querida Cooperativa Mista Agropecuária do vale do Araguaia – COMIVA. Chegamos ao faturamento na casa dos R\$ 400.000,00 (Quatrocentos Milhões de reais). Para alcançarmos esse número nós diretores compartilhamos a responsabilidade de operar com ética e integridade, abraçando o espírito de cooperar, mas principalmente, para alcançar esse marco histórico foi preciso a participação, interação, dedicação e comprometimento de cada um dos senhores cooperados e cooperadas que movimentam com a nossa COMIVA.

Sabemos que nossas ações individuais, positivas ou negativas, determinam a cultura e a reputação da COMIVA. É por isso que é importante entender as coisas certas a fazer, reconhecer as situações que podem causar preocupação com a continuidade e sucesso da nossa cooperativa. Nosso Código de Conduta tem servido como uma bússola para como nos comportamos todos os dias e nos ajuda a enfrentar com êxito os desafios que temos pela frente.

Garantir que a COMIVA seja uma Cooperativa próspera e bem sucedida depende de todos nós cooperados e colaboradores - não podemos dar como certo e temos que trabalhar continuamente nela.

Para 2020 continuamos contando com o empenho e engajamento de todos os senhores cooperados, colaboradores e parceiros. Juntos, continuemos trabalhando para fazer da COMIVA uma Cooperativa ainda mais forte. Desafios não nos faltam, tais como: Construção da Fábrica nova de Rações e Suplementos, Construção do Rachão COMIVA, Automação dos armazéns de Mineiros. Enfim, continuamos comprometidos com o desenvolvimento da nossa região, com o foco na excelência operacional e seguimos com o objetivo de nos consolidarmos como uma das maiores e melhores cooperativas de agronegócio do Centro Oeste do Brasil.

2. - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 – IMOBILIZAÇÕES

Foram realizados investimentos em Edificações e Construções, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, sistemas de comunicação, equipamentos de informática, direito de uso de Software, máquinas e implementos Agrícolas.

2.2 – DESIMOBILIZAÇÕES

Foram vendidos imobilizados classificados em máquinas e equipamentos, veículos e equipamentos de informática que não atendiam as necessidades da Cooperativa.

2.3 – DESEMPENHO

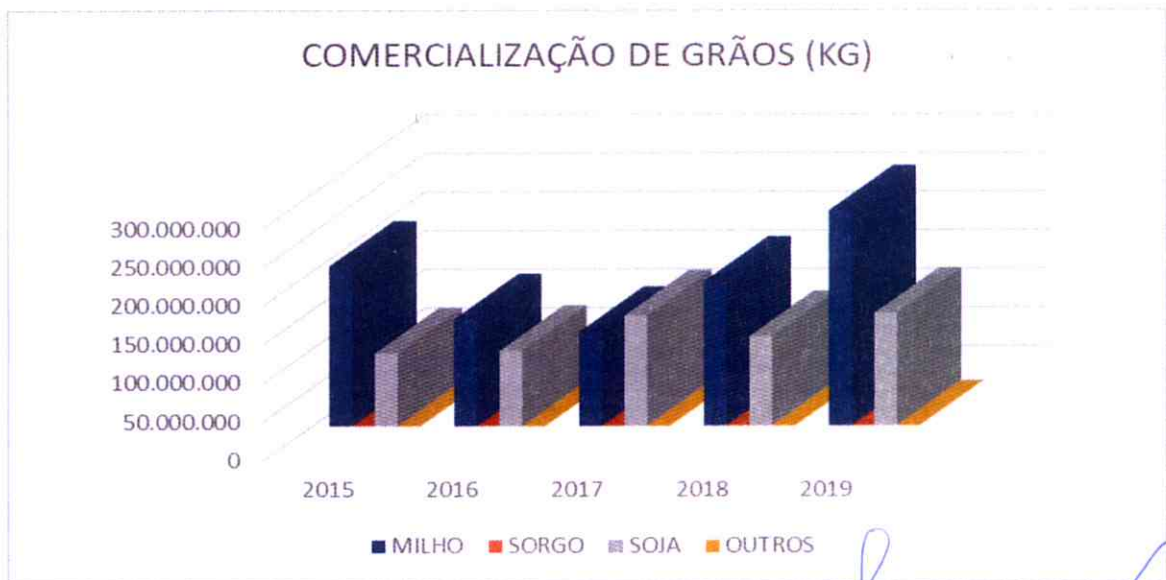
As atividades de recebimento, produção, e comercialização dos produtos agrícolas, dos bovinos, bem como a produção e comercialização de sal mineral e rações estão demonstradas nos gráficos a seguir:

2.3.1 – PRODUTOS AGRÍCOLAS (EM KG)

RECEBIMENTO DE GRÃOS (KG)					
	2015	2016	2017	2018	2019
MILHO	208.368.185	141.545.335	139.349.612	193.284.225	287.993.495
SORGO	0	0		1.962.924	60.060
SOJA	94.436.705	102.000.845	142.975.822	132.950.020	166.852.275
OUTROS	0	0		352.744	0
TOTAL	302.804.890	243.546.180	282.325.434	328.549.913	454.905.830



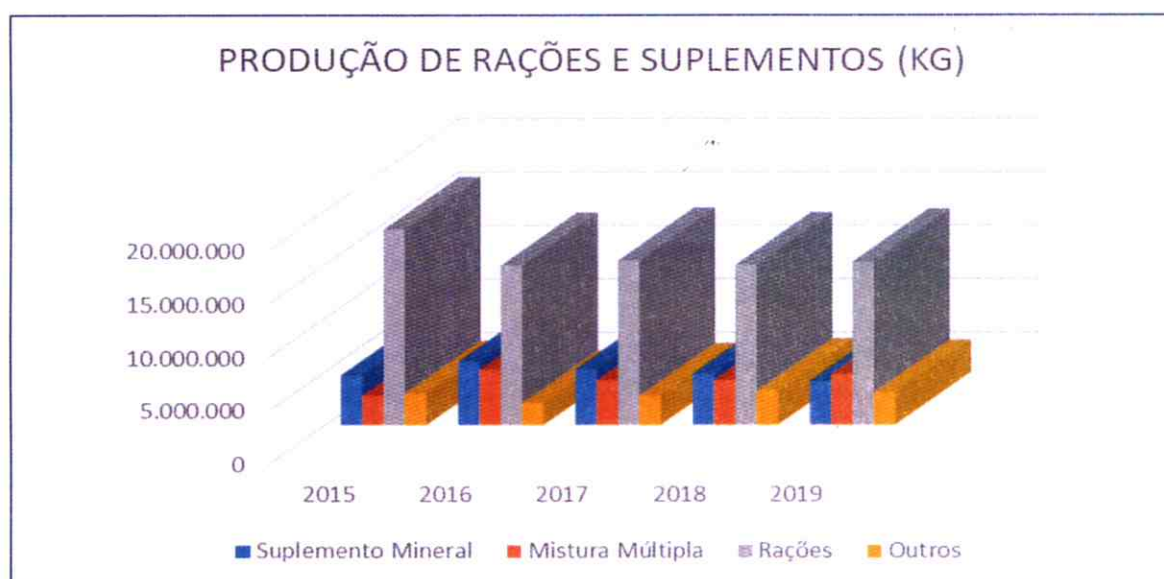
COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS (KG)					
	2015	2016	2017	2018	2019
MILHO	206.687.477	138.261.018	121.264.844	186.147.120	277.800.000
SORGO	0	0	0	355.970	30.000
SOJA	94.436.705	97.565.712	142.524.570	115.591.680	145.200.000
OUTROS	0	0	0	282.540	0
TOTAL	301.124.182	235.826.730	263.789.414	302.377.310	423.030.000



Handwritten signatures in blue ink.

2.3.2 RAÇÕES E SUPLEMENTOS (KG)

PRODUÇÃO DE RAÇÕES E SUPLEMENTOS (KG)					
	2015	2016	2017	2018	2019
Suplemento Mineral	4.670.640	5.946.110	5.224.890	4.802.870	4.111.280
Mistura Múltipla	2.771.370	5.209.510	4.193.400	4.215.010	4.733.580
Rações	18.289.069	14.918.742	15.371.257	14.940.090	15.256.060
Outros	2.977.969	2.054.948	2.736.555	3.162.210	3.021.652
TOTAL	28.709.048	28.129.310	27.526.102	27.120.180	27.122.572



COMERCIALIZAÇÃO DE RAÇÕES E SUPLEMENTOS (KG)					
	2015	2016	2017	2018	2019
Suplemento Mineral	4.380.520	5.677.320	5.195.510	4.713.970	4.110.980
Mistura Múltipla	2.611.242	4.037.640	4.158.420	4.127.070	4.733.160
Rações	18.188.000	14.982.958	15.309.427	14.029.318	14.255.795
Outros	2.870.800	2.428.678	2.716.030	3.061.445	3.023.627
TOTAL	28.050.562	27.126.596	27.379.387	25.931.803	26.123.562

(Handwritten signatures in blue ink)

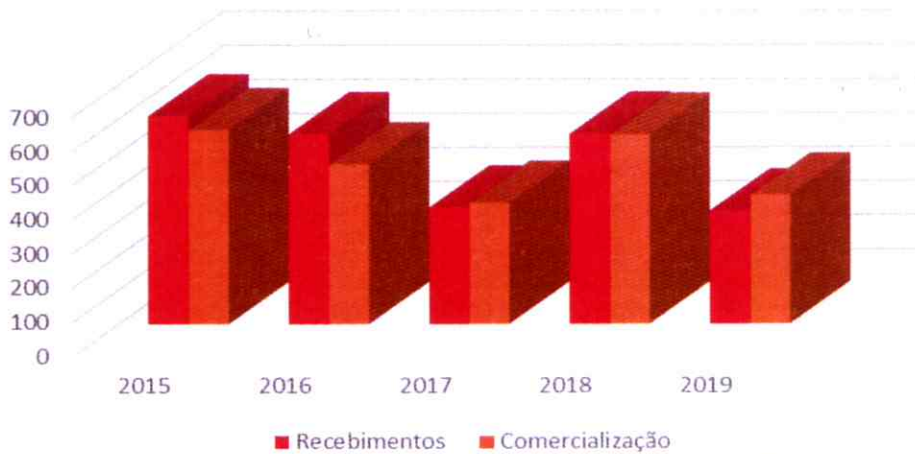
COMERCIALIZAÇÃO DE RAÇÕES E SUPLEMENTOS (KG)



2.3.3 BOVINOS (CB)

BOVINOS (CB)					
	2015	2016	2017	2018	2019
Recebimentos	609	556	340	556	330
Comercialização	569	468	354	554	377

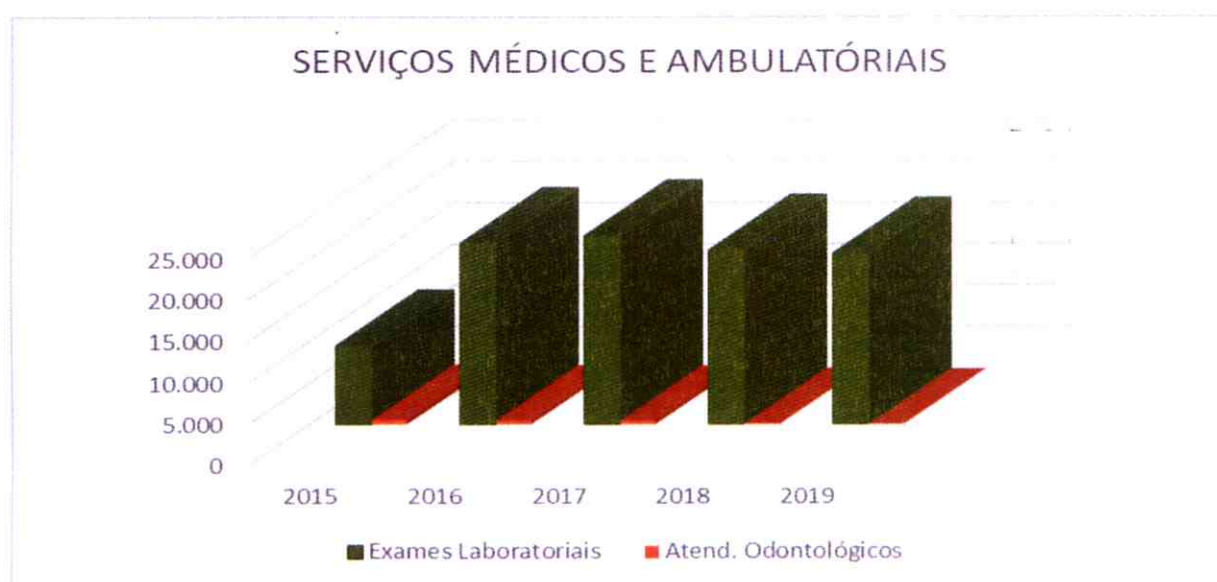
BOVINOS (CB)



Handwritten signatures in blue ink.

2.3.4 SERVIÇOS MÉDICOS E AMBULATORIAIS

SERVIÇOS MÉDICOS E AMBULATORIAIS					
	2015	2016	2017	2018	2019
Exames Laboratoriais	9.494	21.892	22.792	21.039	20.641
Atendimentos Odontológicos	550	455	408	72	0
TOTAL	10.044	22.347	23.200	21.111	20.641



2.3.5 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência técnica continua sendo objeto de atenção especial por parte da Cooperativa, em razão da expressiva contribuição da área agrícola nos seus negócios. Com a prestação de serviços aos produtores, desde a definição de plantio até a colheita, a Cooperativa prioriza a assistência técnica como suporte à melhoria da qualidade e produtividade nas lavouras por ela atendidas.

Os produtores pecuaristas também têm recebido da Cooperativa assistência técnica personalizada, disponibilizando técnicos para o acompanhamento das atividades pecuárias nas propriedades, visando melhorar a produtividade e qualidade da produção, com um trabalho voltado para a profissionalização na propriedade.

2.3.6 – HOMENAGENS PÓSTUMAS

Rendemos nossas homenagens àqueles com os quais tivemos a satisfação de tê-los como associados e deram a sua contribuição em prol do crescimento e solidificação desta Cooperativa. Fiéis aos princípios cooperativistas, demonstraram a compreensão de que no cooperativismo, a prática da intercooperação deve ser cima constante.

A eles, nossos sinceros agradecimentos e respeito.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na sequência serão apresentadas todas as demonstrações contábeis exigidas, bem como as demonstrações complementares, com o objetivo de identificar todas as movimentações ocorridas no exercício encerrado em 31/12/2019, e que resultaram na modificação da estrutura patrimonial da COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARAGUAIA – COMIVA.

Two handwritten signatures in blue ink are located at the bottom right of the page. The signature on the left is a stylized, cursive 'F'. The signature on the right is more complex, featuring a large circular loop at the base and several sharp, upward-pointing strokes.

3.1 – BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO	211.469.072,56	186.066.956,71
CIRCULANTE	146.703.284,04	123.080.069,17
DISPONIBILIDADES	41.279.477,86	20.067.603,14
CAIXA	105.089,08	90.071,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.952.328,25	1.397.008,42
APLICACÕES FINANCEIRAS	39.222.060,53	18.580.523,72
VALORES A RECEBER	65.862.040,97	63.997.504,55
CONTAS CORRENTES	62.941.579,65	60.785.310,62
ADIANTAMENTOS	2.706.628,71	2.910.022,01
IMPOSTOS A RECUPERAR	213.832,61	302.171,92
ESTOQUES	39.289.833,24	38.721.947,60
PRODUTOS DE REVENDA	23.386.499,31	20.658.762,62
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	183.444,12	277.927,79
MATERIA PRIMA	3.983.656,56	2.989.157,18
PRODUTOS AGRICOLAS PROPRIOS	8.584.652,23	2.126.286,43
PRODUTOS AGRICOLAS ARMAZENADOS	2.955.846,26	12.474.078,82
IMOVEIS DESTINADOS A VENDA	195.734,76	195.734,76
DISPENDIOS ANTECIPADOS	271.931,97	293.013,88
NÃO CIRCULANTE	64.765.788,52	62.986.887,54
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	11.110.419,29	13.098.324,68
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.203.548,84	5.755.653,86
(-) RENDA A APROPRIAR – CTN	(1.462.826,88)	(1.462.826,88)
CONTAS CORRENTES	4.859.159,76	7.331.290,92
OUTROS VALORES A RECEBER	1.510.537,57	1.474.206,78
INVESTIMENTOS	9.093.483,74	8.501.031,88
COTAS DE CAPITAL – COOPERATIVAS	4.675.883,74	4.083.431,88
OUTROS INVESTIMENTOS	4.417.600,00	4.417.600,00
IMOBILIZADO	44.561.885,49	41.387.530,98
CUSTOS CORRIGIDOS	63.740.664,47	58.477.739,62
(-) DEPRECIACOES ACUMULADAS	(19.178.778,98)	(17.090.208,64)

3.1 – BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO	211.469.072,56	186.066.956,71
CIRCULANTE	130.653.483,75	111.811.788,36
CREDORES POR FUNCIONAMENTO	64.135.970,91	48.505.902,21
FORNECEDORES	48.598.051,66	29.913.889,25
OUTRAS OBRIGACOES	13.001.004,86	16.107.785,29
SALARIOS E OBRIGACOES SOCIAIS	2.334.550,33	2.316.374,01
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	202.364,06	167.853,66
CREDORES POR FINANCIAMENTO	66.517.512,84	63.305.886,15
FINANCIAMENTOS	70.019.228,28	66.864.161,47
(-) ENCARGOS FINANCEIROS	(3.501.715,44)	(3.558.275,32)
NÃO CIRCULANTE	25.328.777,41	21.624.848,42
CREDORES POR FUNCIONAMENTO	4.219.118,34	3.637.942,90
FORNECEDORES	264.915,68	-
OUTRAS OBRIGACOES	3.954.202,66	3.637.942,90
CREDORES POR FINANCIAMENTO	21.109.659,07	17.986.905,52
FINANCIAMENTOS	21.453.154,04	18.530.505,53
(-) ENCARGOS FINANCEIROS	(343.494,97)	(543.600,01)
PATRIMONIO LÍQUIDO	55.486.811,40	52.630.319,93
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	26.813.545,91	24.516.709,58
CAPITAL SUBSCRITO	28.479.529,47	26.178.697,34
(-) CAPITAL A REALIZAR	(1.665.983,56)	(1.661.987,76)
RESERVAS DE CAPITAL	1.061.545,24	1.061.545,24
SUBVENCAO PARA INCENTIVOS FISCAIS	671.050,43	671.050,43
DOACOES / SUBVENCOES	390.494,81	390.494,81
RESERVAS ESTATUTARIAS	10.949.918,82	9.757.622,19
FUNDO DE RESERVA LEGAL	10.005.067,12	9.006.166,62
RATES (RES ASSIST TEC EDUCACIONAL E SOCIAL)	944.851,70	751.455,57
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	16.285.956,93	16.761.023,40
SOBRAS A DISPOSICAO DA AGO	375.844,50	533.419,52

3.2 – DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS E DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019. (01)

DESCRIÇÃO	SOBRAS E PERDAS	RESULTADO	31/12/2019 CONSOLIDADO	31/12/2018 CONSOLIDADO
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS BRUTOS	387.602.014,82	12.767.383,25	400.369.398,07	328.045.250,06
INGRESSOS E RECEITAS DE VENDAS	385.319.990,35	10.974.696,48	396.294.686,83	325.331.277,91
INGRESSOS E RECEITAS DE SERVIÇOS	2.282.024,47	1.792.686,77	4.074.711,24	2.713.972,15
(-) ABATIMENTOS E IMPOSTOS	(6.010.834,51)	(674.382,36)	(6.685.216,87)	(5.466.401,04)
DEV./IMP.S/INGRESSOS E RECEITAS DE VENDAS	(5.913.837,83)	(646.724,37)	(6.560.562,20)	(5.389.352,15)
IMP.S/INGRESSOS E RECEITAS DE SERVIÇOS	(96.996,68)	(27.657,99)	(124.654,67)	(77.048,89)
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDOS	381.591.180,31	12.093.000,89	393.684.181,20	322.578.849,02
INGRESSOS E RECEITAS DE VENDAS	379.406.152,52	10.327.972,11	389.734.124,63	319.941.925,76
INGRESSOS E RECEITAS DE SERVIÇOS	2.185.027,79	1.765.028,78	3.950.056,57	2.636.923,26
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS OPERACIONAIS	(369.208.786,86)	(11.704.605,89)	(380.913.392,75)	(309.103.915,03)
DISP./CUSTOS S/INGR. E RECEITAS DE VENDAS	(349.970.645,79)	(9.046.814,77)	(359.017.460,56)	(287.902.561,82)
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	(19.238.141,07)	(2.657.791,12)	(21.895.932,19)	(21.201.353,21)
SOBRAS E RESULTADOS OPERACIONAIS SETORIAIS	12.382.393,45	388.395,00	12.770.788,45	13.474.933,99
(-) DISP./DESP./REC.OPERAC.COMPLEMENTARES	(5.568.777,12)	(174.674,25)	(5.743.451,37)	(5.364.239,18)
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.978.382,82)	(218.888,94)	(7.197.271,76)	(5.930.313,59)
OUTRAS REC./DISP.E DESP. OPERACIONAIS	1.409.605,70	44.214,69	1.453.820,39	566.074,41
SOBRAS E RESULTADOS OPERACIONAIS	6.813.616,33	213.720,75	7.027.337,08	8.110.694,81
INGRESSOS/DISPÊNDIOS FINANCEIROS	(4.194.446,16)	(131.565,99)	(4.326.012,15)	(5.348.484,00)
(-) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(4.194.446,16)	(131.565,99)	(4.326.012,15)	(5.348.484,00)
INGRESSOS/RECEITAS FINANCEIRAS	4.704.928,42	147.578,15	4.852.506,57	5.167.375,61
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS FINANCEIRAS	(8.899.374,58)	(279.144,14)	(9.178.518,72)	(10.515.859,61)
RESULTADO DO EXERC. ANTES DO IRPJ E CSSL	2.619.170,17	82.154,76	2.701.324,93	2.762.210,81
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA E CONT.SOCIAL	0,00	(19.717,14)	(19.717,14)	(22.827,17)
SOBRAS E RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.619.170,17	62.437,62	2.681.607,79	2.739.383,64

3.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS E DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019. (01)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
01 - SOBRAS/RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.681.607,79	2.739.383,64
2 – DESTINAÇÕES		
2.1 – LEGAIS		
2.1.1 – RATES		
DEST. DO RESULTADO POSITIVO COM TERCEIROS	(62.437,62)	(72.286,05)
SUBTOTAL – SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	2.619.170,17	2.667.097,59
SUBTOTAL – SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO POR ATIVIDADE	1.879.222,51	2.667.097,59
2.2 - ESTATUTÁRIAS		
2.2.1 - RESERVA LEGAL		
20% DAS SOBRAS (Art. 63, a)	375.844,50	533.419,52
2.2.2 - RATES		
5% DAS SOBRAS (Art. 63, b)	93.961,13	133.354,88
2.2.3 - CAPITAL SOCIAL		
50% DAS SOBRAS (Art. 63, c)	939.611,25	1.333.548,78
2.2.4 - AFUCOMIVA		
5% DAS SOBRAS (Art. 63, d)	93.961,13	133.354,88
2.3 - OUTRAS DESTINAÇÕES		
SOBRAS INT. COMPENSAÇÃO PIS E COFINS PERIODO ANTERIORES	739.947,66	
2.3.1 - RESERVA LEGAL		
20% DAS SOBRAS (Art. 63, a)	147.989,53	
2.3.2 - RATES		
5% DAS SOBRAS (Art. 63, b)	36.997,38	
2.3.3 - CAPITAL SOCIAL		
70% DAS SOBRAS (Art. 63, c)	517.963,37	
2.3.4 - AFUCOMIVA		
5% DAS SOBRAS (Art. 63, d)	36.997,38	
03 - SOBRAS LÍQUIDAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O. (Art. 64,e)	375.844,50	533.419,52

3. 4 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS ESTABUTARIAS	RESERVA DE REALIAÇÃO	SOBRAS DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2017	23.047.585,72	1.061.545,24	8.566.296,37	17.213.288,77	200.168,65	50.088.884,75
CAPITALIZAÇÃO DE SOBRAS	200.168,65				(200.168,65)	-
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	965.478,26					965.478,26
DEVOLUÇÃO DE CAPITAL	(1.030.071,86)					(1.030.071,86)
DEST. DO RESULTADO POSITIVO COM TERCEIROS			72.286,05		(72.286,05)	-
REAL. DA RESERVA DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL			452.265,37	(452.265,37)		-
SUBTOTAL	23.183.160,77	1.061.545,24	9.090.847,79	16.761.023,40	(72.286,05)	50.024.291,15
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					2.739.383,64	2.739.383,64
DESTINAÇÕES						
FUNDO DE RESERVA			533.419,52		(533.419,52)	-
RESERVA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL- RATES			133.354,88		(133.354,88)	-
AFUCOMIVA			-		(133.354,88)	(133.354,88)
CAPITALIZAÇÃO DE SOBRAS	1.333.548,79				(1.333.548,79)	-
SALDO EM 31/12/2018	24.516.709,57	1.061.545,24	9.757.622,19	16.761.023,40	533.419,52	52.630.319,92
CAPITALIZAÇÃO DE SOBRAS	533.419,52				(533.419,52)	-
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	1.374.964,54					1.374.964,54
DEVOLUÇÃO DE CAPITAL	(1.069.122,35)					(1.069.122,35)
DEST. DO RESULTADO POSITIVO COM TERCEIROS			62.437,62		(62.437,62)	-
REAL. DA RESERVA DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL			475.066,47	(475.066,47)		-
SUBTOTAL	25.355.971,28	1.061.545,24	10.295.126,28	16.285.956,93	(62.437,62)	52.936.162,11
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					2.681.607,79	2.681.607,79
DESTINAÇÕES						
FUNDO DE RESERVA			375.844,50		(375.844,50)	-
RESERVA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL- RATES			93.961,13		(93.961,13)	-
AFUCOMIVA			-		(93.961,13)	(93.961,13)
RESTITUIÇÃO GRED. TRIB. PER. ANT.- CAPITAL SOCIAL	517.963,37				(517.963,37)	-
RESTITUIÇÃO CRED. TRIB. PER. ANT.- FUNDO DE RESERVA			147.989,53		(147.989,53)	-
RESTITUIÇÃO CRED. TRIB. PER. ANT.- RATES			36.997,38		(36.997,38)	-
RESTITUIÇÃO CRED. TRIB. PER. ANT.- AFUCOMIVA					(36.997,38)	(36.997,38)
CAPITALIZAÇÃO DE SOBRAS	939.611,25				(939.611,25)	-
SALDO EM 31/12/2019	26.813.545,91	1.061.545,24	10.949.918,82	16.285.956,93	375.844,50	55.486.811,40

3.5 – DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS E DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019. (02)

DESCRIÇÃO	COOPERADOS	TERCEIROS	TOTAL
01 - SOBRAS/RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.619.170,17	62.437,62	2.681.607,79
2 – DESTINAÇÕES			
2.1 – LEGAIS			
2.1.1 – RATES			
DEST. DO RESULTADO POSITIVO COM TERCEIROS		(62.437,62)	(62.437,62)
SUBTOTAL – SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	2.619.170,17	-	2.619.170,17
SUBTOTAL – SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO POR ATIVIDADE	1.879.222,51		1.879.222,51
2.2 - ESTATUTÁRIAS			
2.2.1 - RESERVA LEGAL			
20% DAS SOBRAS (Art. 63, a)	375.844,50		375.844,50
2.2.2 - RATES			
5% DAS SOBRAS (Art. 63, b)	93.961,13		93.961,13
2.2.3 - CAPITAL SOCIAL			
50% DAS SOBRAS (Art. 63, c)	939.611,25		939.611,25
2.2.4 - AFUCOMIVA			
5% DAS SOBRAS (Art. 63, d)	93.961,13		93.961,13
2.3 - OUTRAS DESTINAÇÕES			
SOBRAS INT. COMPENSAÇÃO PIS E COFINS PERIODO ANTERIORES	739.947,66		739.947,66
2.3.1 - RESERVA LEGAL			
20% DAS SOBRAS (Art. 63, a)	147.989,53		147.989,53
2.3.2 - RATES			
5% DAS SOBRAS (Art. 63, b)	36.997,38		36.997,38
2.3.3 - CAPITAL SOCIAL			
70% DAS SOBRAS (Art. 63, c)	517.963,37		517.963,37
2.3.4 - AFUCOMIVA			
5% DAS SOBRAS (Art. 63, d)	36.997,38		36.997,38
03 - SOBRAS LÍQUIDAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O. (Art. 63, e)	375.844,50		375.844,50

3.6 – DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019. (02)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019							
DESCRIÇÃO	INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS	(-) ABATIMENTOS DOS INGRESSOS E RECEITAS	(-) DISPÊNDIOS CUSTOS OPERACIONAIS	(-) INGR/RECEITAS DISPÊNDIOS / DESPESAS OPERAC.- COMPL.	SOBRAS E RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		
					SOBRAS	RESULTADO CONSOLIDADO	
TOTAL	400.369.398,07	6.685.216,87	380.913.392,75	10.069.463,52	2.619.170,17	82.154,76	2.701.324,93
PROD.AGRICOLAS	292.496.291,78	681.505,02	284.848.555,55	5.492.707,93	1.460.739,24	12.784,03	1.473.523,28
SOJA	166.786.968,79	388.607,17	162.447.059,79	3.115.507,69	832.064,79	3.729,35	835.794,14
MILHO	125.587.049,40	292.612,96	122.282.387,41	2.374.929,15	628.065,19	9.054,68	637.119,87
OUTROS	122.273,59	284,89	119.108,35	2.271,09	609,26	0,00	609,26
BOVINOS	37.461,00	764,68	32.163,86	3.573,74	958,72	-	958,72
CONSUMO	59.438.296,23	2.515.972,52	55.199.731,49	1.358.223,07	283.222,17	81.146,97	364.369,15
INSUMOS	48.061.013,78	3.480.459,93	40.509.553,84	3.209.886,86	874.155,62	-13.042,47	861.113,15
AMBULATORIO	336.335,28	6.514,72	323.388,01	5.071,91	94,41	1.266,23	1.360,64
SOBRAS E RESULTADO OPERACIONAIS LÍQUIDOS					2.619.170,17	82.154,76	2.701.324,93
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IRPJ E CSSL					2.619.170,17	82.154,76	2.701.324,93
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					0,00	(19.717,14)	(19.717,14)
SOBRAS E RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					2.619.170,17	62.437,62	2.681.607,79

3.7 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (DFC) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
SOBRAS OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.681.607,79	2.739.383,64
Resultado do exercício	2.681.607,79	2.739.383,64
(+) DESPESAS NÃO DESEMBOLSÁVEIS	2.088.570,34	2.336.713,60
Depreciações	2.088.570,34	2.336.713,60
(=) GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	4.770.178,13	5.076.097,24
(+) ACRESCIMOS DE FONTES OPERACIONAIS	(567.885,64)	(1.971.911,13)
Variação de estoques	(567.885,64)	(1.971.911,13)
(=) TOTAL DAS FONTES OPERACIONAIS	4.202.292,49	3.104.186,11
(-) ACRESCIMOS DE APLICAÇÕES OPERACIONAIS	(13.786.614,19)	(1.876.403,54)
Variação de contas correntes	2.156.269,03	3.697.825,36
Variação de adiantamentos	(203.393,30)	883.894,74
Variação de impostos a recuperar	(88.339,31)	524.794,28
Variação de dispêndios antecipados	(21.081,91)	72.994,56
Variação de fornecedores	(18.684.162,41)	3.603.684,32
Variação de outras obrigações	3.106.780,43	(10.622.419,32)
Variação de salários e obrigações sociais	(18.176,32)	(97.550,92)
Variação de obrigações tributárias	(34.510,40)	60.373,44
(=) GERAÇÃO OPER. LIQ. DE CAIXA S/D	17.988.906,68	4.980.589,65
(+) ACRESCIMOS DE FONTES NÃO OPERAC.	6.574.496,62	(3.904.462,76)
Integralização de capital social	1.374.964,54	965.478,26
Variação financiamentos	3.211.626,69	1.684.447,83
Variação do ARLP	1.987.905,39	(6.554.388,85)
(-) ACRESCIMOS DE APLIC. NÃO OPERACIONAIS	3.351.528,58	(314.096,67)
Variação do Imobilizado	5.262.924,85	8.971.010,16
Variação de Investimentos	592.451,86	534.853,96
Variação do PELP	(3.703.928,99)	(10.983.387,53)
Devolução de capital social	1.069.122,35	1.030.071,86
Repasse para AFUCOMIVA	130.958,51	133.354,88
(=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	21.211.874,72	1.390.223,56
(+) SALDO INICIAL DE CAIXA	20.067.603,14	18.677.379,58
(=) SALDO FINAL DE CAIXA	41.279.477,86	20.067.603,14

3.8 NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia é uma sociedade de pessoas, constituída na forma da Lei 5.764/71 e demais legislações aplicáveis ao sistema cooperativista brasileiro. Atuando no município de Mineiros e região, tem como objetivo social congregar os produtores rurais de sua área de ação, realizando a defesa dos seus interesses econômicos e sociais de caráter comum. Com base na colaboração recíproca a que se obrigam seus associados, buscando promover o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa das atividades econômicas, atividades estas estabelecidas no estatuto social que a rege.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) BALANÇO PATRIMONIAL – Estruturado por analogia dos conceitos contidos na Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/09, Decreto nº 9.580/2018, Lei nº 5.764/71, ITG 2004 de 29.11.2017, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade ITG 2004 de 29.11.2017, 1.159/2009, NBC TG Estrutura Conceitual de 21.11.2019), Resoluções do Conselho Nacional de Cooperativismo (CNC) e demais disposições complementares aplicáveis ao sistema contábil das sociedades cooperativas brasileiras.

b) DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS - Estruturada em conformidade com as disposições contidas na Lei n.º 5.764/71 e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas, que determina a apuração por produtos, serviços e atividades, segregando:

- Ato cooperativo – operações com associados;
- Ato não cooperativo – operações com não associados;

c) DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – Estruturadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituídas pela Lei n.º 11.638/07 e alterada pela Lei n.º 11.941/09.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) As aplicações financeiras estão atualizadas pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos até 31/12/2019, calculadas e apropriadas pro rata dia;

b) Os créditos a receber foram registrados pelos valores das operações, com base nas taxas de juros de cada negociação, considerando que a maioria dos valores são relativos à movimentação mensal (conta corrente), sendo irrelevantes eventuais ajustes a valor presente, considerando o ciclo curto de cada atividade;

c) Os estoques de produtos agrícolas para comercialização ou industrialização foram avaliados a preços correntes de mercado;

d) Os estoques de produtos agrícolas com preços a fixar e os estoques de produtos agrícolas depositados por terceiros, foram avaliados pelo preço de entrada;

e) Os estoques de produtos industrializados foram avaliados pelo custo médio de produção, limitados aos preços de realização efetiva no mercado;

f) Os estoques de Bovinos foram avaliados a preços correntes de mercado;

g) Os estoques de Bens de fornecimento, Insumos agrícolas, Peças e Implementos, Consumo e almoxarifado foram avaliados pela média ponderado móvel dos preços de aquisição;

h) Os estoques de imóveis destinados à venda foram avaliados pelo custo de aquisição;

i) Os investimentos em outras empresas foram avaliados pelo custo de aquisição;

j) Os investimentos em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição; e atualizados em 31/12/2019;

k) Aplicações Financeiras classificadas no ativo não circulante representa operações em títulos do Tesouro Nacional, cujos foram adquiridos pelo valor de R\$ 169.172,12, para amortizar o contrato de financiamento de R\$ 1.632.000,00. Em face disso, foi lançado em conta redutora à diferença de R\$ 1.462.826,88, referente à renda a apropriar no vencimento do contrato. Os títulos foram corrigidos pela mesma taxa do contrato de financiamento.

l) Empréstimos a Eletrobrás representam valores desembolsados a este título, incidentes sobre o consumo de energia elétrica, cujos valores originais encontram-se corrigidos monetariamente, até o ano de 2005, acrescidos dos juros devidos, consoante determinações legais.

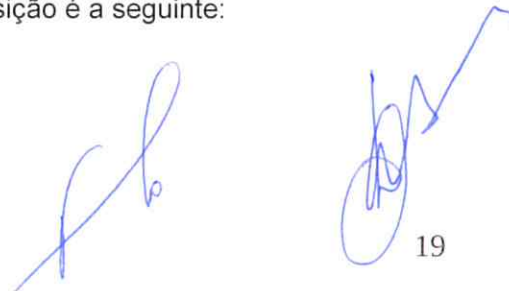
m) A provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída levando-se em consideração os créditos em suas diferentes escalas de risco, de forma a suportar eventuais perdas, totaliza o valor de R\$ 2.054.324,79 (Dois milhões, cinquenta e quatro mil, trezentos e vinte e quatro reais, setenta e nove centavos).

n) O Imobilizado, Investimentos e o Patrimônio Líquido, apresentados a custos de aquisição e de alocação de recursos, foram objetos de Ajuste de Avaliação Patrimonial constituída em 31/12/2009, conforme a Lei n.º 11.638/07 e alterada pela Lei n.º 11.941/09.

o) Atendendo disposições da Lei nº 9.249/95, deixamos de reconhecer nas demonstrações contábeis, os efeitos inflacionários inerentes ao exercício, o que deverá ser considerado na análise das informações condensadas.

p) A depreciação foi calculada levando-se em consideração o tempo de vida útil e econômica dos bens;

q) Os financiamentos estão atualizados pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos até 31/12/2019, calculados e apropriados pro rata dia; cuja composição é a seguinte:



COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO EM 31/12/2019					
FINALIDADE	CREADOR	GARANTIA	VALOR R\$	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO
Capital de Giro	Itaú Unibanco S/A	Aval/hipoteca	2.097.940,61	0,8% a.m	9/3/20
Enc. fin. a incorrer			-38.098,34		
Capital de Giro	Banco ABC do Brasil S/A	Aval	5.176.172,29	8,73% a.a	18/5/20
Enc. fin. a incorrer			-162.169,03		
Capital de Giro	Banco Safra S/A	Fiança	814.679,80	11,22% a.a	4/5/20
Enc. fin. a incorrer			-111.737,48		
Capital de Giro	Banco ABC do Brasil S/A	Aval	1.552.851,68	8,73% a.a	18/5/20
Enc. fin. a incorrer			-48.650,70		
Capital de Giro	Caixa Econômica Federal	Aval/Alienação	827.574,23	CDI+0,39% a.m	5/11/21
Enc. fin. a incorrer			-91.840,49		
Capital de Giro	Banco Do Brasil S/A	Aval/Penhor	1.008.784,58	0,85% a.m	10/1/20
Enc. fin. a incorrer			-2.833,73		
Capital de Giro	Banco Daycoval	Aval	4.416.404,24	3,67% a.a +TLP	15/1/21
Enc. fin. a incorrer			-224.863,28		
Capital de Giro	Banco Safra S/A	Fiança	1.669.071,31	0,89% a.m	20/4/20
Enc. fin. a incorrer			-53.774,68		
Capital de Giro	Banco Safra S/A	Fiança	2.224.096,60	0,89% a.m	30/4/20
Enc. fin. a incorrer			-77.991,56		
Capital de Giro	Banco Do Brasil S/A	Aval	12.196.313,11	130% do CDI	29/4/21
Enc. fin. a incorrer			-785.471,10		
Capital de Giro	Caixa Econômica Federal	Aval/Alienação	2.846.280,26	0,35% a.m+CDI	19/6/22
Enc. fin. a incorrer			-337.478,95		
Capital de Giro	Banco Bradesco S/A	Aval	5.500.000,00	10% a.a	6/7/20
Enc. fin. a incorrer			-267.050,90		
Capital de Giro	Banco Safra S/A	Fiança	2.103.273,24	8,00% a.a	20/3/20
Enc. fin. a incorrer			-35.148,96		
Capital de Giro	Banco Bradesco	Aval/Penhor	5.458.000,00	9,16% a.a	20/7/20
Enc. fin. a incorrer			-261.921,98		
Capital de Giro	Banco Bradesco	Aval/Penhor	5.226.218,14	9,20% a.a	3/2/20
Enc. fin. a incorrer			-43.261,08		
Capital de Giro	Banco Safra S/A	Fiança	3.145.924,17	8,00% a.a	16/4/20
Enc. fin. a incorrer			-65.914,44		
Capital de Giro	Sicredi	Aval	3.269.999,87	9,00% a.a	24/8/20
Enc. fin. a incorrer			-181.827,14		
Capital de Giro	Banco Safra S/A	Fiança	5.952.780,56	8,35% a.a	8/10/20
Enc. fin. a incorrer			-357.694,82		
Capital de Giro	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	7.351.260,00	0,72% a.m	20/10/20
Enc. fin. a incorrer			-335.340,00		
Insumos	Banco Daycoval	Aval	2.160.455,49	8,00% a.a	21/10/20
Enc. fin. a incorrer			-130.291,09		
Investimentos	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	543.790,26	10,00 % a.a	1/1/22
Enc. fin. a incorrer			-48.044,71		
Investimentos	Caixa Econômica Federal	Aval/Alienação	27.489,16	9,03% a.a	16/8/21
Enc. fin. a incorrer			-4.127,26		
Investimentos	Caixa Econômica Federal	Aval/Alienação	22.589,93	9,42% a.a	16/8/21
Enc. fin. a incorrer			-3.538,02		
Investimentos	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	7.627.563,68	7,50% a.a	1/4/28
Crédito rural	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	615.116,34	3% a.a .	30/10/25
Enc. fin. a incorrer		-	-75.747,85	-	-
Crédito rural	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	815.247,72	3% a.a	30/10/25
Enc. fin. a incorrer		-	-100.392,82	-	-
Cotas partes (pesa)	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	6.822.505,05	4,08% a.a+IGPM	1/7/22
Total			87.627.171,91		

r) Subvenção para Incentivos Fiscais representa os valores de investimentos realizados em fundos setoriais, através de incentivos fiscais oriundos do imposto de Renda devido e recolhido em exercícios anteriores; de benefícios concedidos pelo Estado de Goiás para quitação de créditos juntos ao FOMENTAR – Fundo de Participação e Fomento a Industrialização do Estado de Goiás.

s) Subvenções da Previdência Social representa os valores utilizados em aquisições de equipamentos para o ambulatório médico/odontológico, recursos advindos do convênio firmado entre a Cooperativa e o INSS.

t) Doações para Investimentos representam:

Uma área de 3,63 ha. recebida em doação, ocupada com a Loja Matrinchã;

Uma gleba de terras com 3,97,25 ha recebida em doação da Associação dos Funcionários da COMIVA, para instalações da futura sede social;

A quantia de R\$ 60.000,00, recebida em doação para investir na sede da associação dos funcionários;

A quantia de R\$ 80.000,00 recebida da Prefeitura Municipal de Portelândia-GO, destinada a aquisição de uma área de 5 ha. de terra para instalação de um armazém graneleiro naquele município

u) Ajuste de Avaliação Patrimonial, Constituída em 31/12/2009, representa o acréscimo patrimonial verificado pela avaliação de bens a valor presente, em

conformidade com a Lei n.º 11.638/07 e alterada pela Lei n.º 11.941/09.

v) Os Fundos de Reserva e de Assistência Técnica Educacional e Social e a destinação à Associação dos Funcionários, foram constituídos conforme a Lei n.º 5.764/71, e artigos 63, b e 63,d do Estatuto Social;

w) Os Ingressos do ato cooperativo foram apurados de acordo com as operações:

Para bens de produção – a proporcionalidade da produção entregue e comercializada; e

Para bens de fornecimento – a proporcionalidade dos fornecimentos;

x) As Receitas do ato não cooperativo foram apuradas de acordo com as operações:

Para bens de produção – a proporcionalidade da produção entregue e comercializada; e

Para bens de fornecimento – a proporcionalidade das vendas;

y) Os dispêndios e as despesas operacionais setoriais e complementares foram separados da seguinte forma:



Os dispêndios e despesas operacionais de vendas e serviços diretamente vinculados às atividades/produtos foram separados entre cooperados e terceiros, proporcionalmente ao resultado bruto.

Os ingressos/receitas e dispêndios/despesas operacionais complementares (administração geral, financeira e outras) foram separadas entre cooperados e terceiros através de rateios, com base nas proporções do resultado operacional bruto. Os ingressos/receitas e dispêndios/despesas operacionais complementares foram ainda distribuídos entre os setores/atividades, nas proporções do resultado operacional bruto, desta forma foi possível a apuração das sobras/resultados operacionais líquidos entre cooperados e terceiros, analiticamente por produtos e ou atividade.

z) Cooperativa através requerimento de restituição de créditos de tributos federais de PIS e COFINS, restituiu líquido o valor de R\$ 739.947,66 (Setecentos e trinta e nove mil, novecentos e quarenta e sete reais, sessenta seis centavos) gerados no período de 2018. Esses créditos foram distribuídos conforme movimentação dos cooperados em 2018 e também conforme assembleia de 2018, sendo: R\$ 147.989,53 (cento e quarenta e sete mil, novecentos e oitenta e nove reais, cinquenta e três centavos) para o fundo de reserva, R\$ 36.997,38 (trinta e seis mil, novecentos e noventa e sete reais, trinta e oito centavos) para o Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social – RATES, R\$ 36.997,38 (trinta e seis mil, novecentos e noventa e sete reais, trinta e oito centavos) para AFUCOMIVA e R\$ 517.963,37 (quinhentos e dezessete mil, novecentos e sessenta e três reais, trinta e sete centavos) para o Capital social.

aa) O Resultado Positivo do Ato Não Cooperativo no valor de R\$ 62.437,62 (Sessenta e dois mil, quatrocentos e trinta e sete reais, sessenta e dois centavos) foi destinado à reserva de Assistência de Técnica Educacional e Social (RATES) conforme Art. 87 da Lei 5.764/71 e art. 65, parágrafo único, do Estatuto Social.

ab) Da sobra de R\$ 2.619.170,17 (dois milhões e seiscentos e dezenove mil e cento e setenta reais e dezessete centavos) após as reversões e destinações às Reservas Estatutárias, ficaram à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO), o valor de R\$ 375.844,50 (Trezentos e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e quatro reais, cinquenta centavos)

NOTA 04 – MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Durante o exercício não ocorreram mudanças na aplicação de critérios contábeis em relação ao exercício anterior.

NOTA 05 – INDICADORES PARA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

Reconhecidos os efeitos inflacionários com os índices oficiais verificados da variação do IGPM – FGV surgem os seguintes indicadores percentuais de variação em relação ao exercício anterior nos aspectos patrimonial e econômico-financeiro.



		31/12/19	31/12/18
Evolução do Ativo Imobilizado/Investimentos	*	0,22%	8,58%
Evolução do Patrimônio Líquido	*	-1,76%	-2,30%
Evolução do Capital Social	*	1,91%	-1,10%
Evolução da Receita Líquida Operacional	*	13,72%	14,37%
Evolução dos Custos e Despesas	*	14,57%	13,90%
Liquidez Corrente	**	1,13	1,10
Liquidez Geral	**	1,01	1,02
Resultado líquido em relação à Receita Líquida	**	0,68%	0,85%
Grau de Endividamento	**	73,76%	71,71%
Participação do Capital no Patrimônio Líquido	**	48,32%	46,58%
Garantia de Capital de Terceiros	**	35,57%	39,44%
Remuneração do Capital Próprio	**	4,83%	5,20%
Evolução do Resultado Líquido	*	-8,78%	149,72%
* Em relação ao exercício anterior			
** em relação ao próprio exercício			

NOTA 06 – CONTINGÊNCIAS FISCAIS

No período prescricional ocorreram revisões nos registros da cooperativa por parte dos órgãos fiscalizadores/ tributantes, tanto da Delegacia da Receita Federal quanto da Secretaria de Estado da Fazenda, gerado autos de infração. Contudo, a cooperativa apresentou tempestivamente suas defesas, tanto na esfera administrativa quanto judicial, e, espera obter êxito em suas defesas, visto tratar-se em sua maioria de multas formais, o que não afasta a possibilidade de surgirem contingências oriundas de futuras verificações nos exercícios ainda não alcançados pela prescrição legal. Por outro lado, a Cooperativa entrou com requerimento de restituição de créditos de tributos federais de PIS e COFINS, aos quais estão sendo analisados pela receita federal.

NOTA 07 – CONTINGÊNCIAS OPERACIONAIS

Conforme Contrato de Compromisso Particular de Compra e Venda de Soja nº 201026/2016-J 0102/2017, foi realizado negócio com a Empresa Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda inscrita no CNPJ 75.739.086/0050-56, restando o montante a receber de R\$ 4.712.348,00 (quatro milhões, setecentos e doze mil, trezentos e quarenta e oito reais) vencidos em agosto de 2017. Informamos que a mesma entrou com o pedido de Recuperação Judicial, a qual se encontra em andamento no Estado do Paraná.

NOTA 08 – REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A cooperativa não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

NOTA 09 – PARTES RELACIONADAS


Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas. Os Diretores da Cooperativa são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado, cuja remuneração foi fixada em Assembleia Geral.

NOTA 10 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS


Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela cooperativa restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na nota 03 letras “k” e pelo regime de competência do exercício. A Cooperativa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a riscos.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2019, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 211.469.072,56 (Duzentos e onze milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, setenta e dois reais, cinquenta e seis centavos).

Minéiros (GO), 31 de dezembro de 2.019.



Fernando Resende Oliveira
RG 2978809-2328968 SSPGO
CPF 597.734.561-53
Presidente



Valdinei da Costa Soares
RG 4254932 DGPC GO
CPF 965.235.571-20
CRC GO 17863/O-7
Contador

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Membros do Conselho de Administração e Cooperados da
COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DDO ARAGUAIA - **COMIVA**
Mineiros – GO.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARAGUAIA – **COMIVA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARAGUAIA – **COMIVA**, em 31 de dezembro de 2019, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa opinião foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria nas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Goiânia – GO, 27 de março de 2020.



Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente
Registro CNAI/CFC 6023